



Um certo Sr. Thumé

E suas experiências de vida...

por: [Maurício Moura](#)

Somos abençoados em nossas vidas por conhecermos pessoas que contribuem muito para o nosso crescimento, tanto profissional como pessoal. Eu, particularmente, sou privilegiado por ter uma profissão que facilita esse contato e, posso dizer com certeza, que sempre aprendemos e amadurecemos com as experiências vividas por outros.

Dentre os inúmeros amigos e parceiros de trajetória de vida, sempre há aqueles em que você confia e idolatra, e muitas vezes, sem saber porque! Ou melhor, nós sabemos... No final do ano passado, conheci o Sr. Thumé. Um homem no auge dos seus 60 anos, com uma experiência de vida fabulosa. É muito gratificante ouvir seus conceitos de vida, nem sempre assimilados no primeiro momento, mas depois, acabamos por concluir que faz todo sentido. Há cerca de três semanas, numa reunião descontraída conversando sobre as dificuldades de comprometer os funcionários com os objetivos da empresa, ele me fez a seguinte pergunta:

O que move as suas ações..., a família, o patrimônio ou a empresa?

Como consultor, devo escutar mais do que falar (como dizia minha avó: nós temos dois ouvidos e apenas uma boca), assim não nos comprometemos, e a possibilidade de perder o encanto, diminui. Todavia, quando questionado não há escapatória, temos que nos posicionar e dizer alguma coisa. O pior...é tentar entender o que está por trás da pergunta... E sempre há algo.

Bem, como quase todos os mortais, coloquei em primeiro lugar a FAMÍLIA, pois entendo que é justamente ela que nos dá o ânimo necessário para continuar lutando e buscando dias melhores, nem que para isso, tenhamos que abdicar de nossos egos e engolir alguns sapos. Mas, algo me dizia que esta resposta era muito óbvia, e possivelmente, erraria, dentro de seu conceito, é lógico.

Após uma pausa! O Sr. Thumé faz a seguinte colocação:

_____ Mauricio, nós temos que ter a família em nossa mente e em nossos corações, mas nunca colocá-la à frente de todas as nossas ações. Pois caso contrário, você poderá perdê-la.



E concluiu contando uma história que ele havia presenciado. Quando jovem, trabalhava em uma empresa e que em dado momento, recebeu um pedido acima de sua capacidade, mas importante para sua sobrevivência. Solicitou o empenho de todos e, logicamente, alguns finais de semana. Nisso, um colega de trabalho, muito dedicado, mas não comprometido, disse que o domingo era reservado para sua família e que não poderia contribuir além do que já estava.

O final vocês até podem imaginar. Ao concluir o pedido, este profissional foi demitido e seu cargo dado a outro que pensasse um pouco mais na empresa, então, seguindo a sua ótica, a ordem seria:

EMPRESA - PATRIMÔNIO - FAMÍLIA

Nesta ordem mesmo!

E completou: A empresa (emprego – Fonte de recursos) participa na obtenção do patrimônio e por sua vez, propicia o conforto de sua família. Agora, se você colocar a família à frente de tudo, perderá a empresa, consumirá seu patrimônio e, quando a miséria bater a porta, não há amor que resista.

Esta passagem é apenas uma das inúmeras que Seu Thumé nos agracia a cada dia. Sua habilidade em transformar “causos” em experiência de vida é muito peculiar. Sempre que precisa tomar alguma medida, mesmo que amarga, para melhorar alguma coisa, não pensa duas vezes. Como ele mesmo diz: “É briga barata!”, não empurra nada com a barriga, se precisa, faz!

Com pessoas como ele que aprendemos a enxergar além do óbvio..., E olhe que não estou pagando nada por isso... rrsrsrs.

Nota sobre o Autor: Mauricio Moura é Consultor de Empresas e Sócio-Diretor da Moura Fernandes Consultoria. Graduado em Administração de Empresas com especialização em Engenharia de Produção.